


Handwritten signature or initials in the top right corner.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



WWW.APCL.ORG.PT

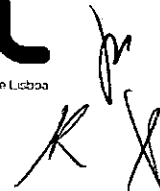
 / associação de paralisia cerebral de Lisboa



*mk*  
*x*

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA APCL</b>	
2.1 - Orgânica .....	4
2.2 - Associados .....	5
2.2.1 - Evolução dos Associados .....	5
2.3 - Meios .....	6
2.4 - Formação .....	7
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS</b> .....	8
<b>3.1 - SEDE</b> .....	8
3.1.1 - Ações Diversas .....	8
3.1.2 - Serviços Administrativos .....	8
3.1.3 - Reuniões de Direção .....	8
3.1.4 - Formação .....	8
3.1.5 - Apoio Informático .....	8
<b>3.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS - APCL</b> .....	9
3.2.1 - Introdução .....	9
3.2.2 - Objetivos Estratégicos Gerais - APCL .....	9
3.2.3 - Resultados Objetivos Estratégicos - APCL .....	10
3.2.4 - Matriz das Respostas Sociais por Equipamento Social .....	11
<b>3.3 - PROCESSO DE GESTÃO E MELHORIA - PGM</b> .....	11
3.3.1 - Introdução .....	11
3.3.2 - Objetivos Estabelecidos .....	12
3.3.3 - Resumo .....	12
3.3.4 - Auditorias Internas - Realizadas .....	12
<b>3.4 - PROCESSO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - PCAO</b> .....	13
3.4.1 - Introdução .....	13
3.4.2 - Objetivos Estabelecidos .....	13
3.4.3 - Resumo .....	13
3.4.4 - Localização e atividades dos Centros de Actividades Ocupacionais .....	13
3.4.5 - Atividades realizadas .....	14
<b>3.5 - PROCESSO DO LAR RESIDENCIAL - PLR</b> .....	24
3.5.1 - Introdução .....	24
3.5.2 - Objetivos Estabelecidos .....	25
3.5.3 - Resumo .....	25
3.5.4 - Localização e atividades dos Lares Residenciais .....	25
3.5.5 - Atividades realizadas .....	25
<b>3.6 - PROCESSO DO CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA - PCET</b> .....	31
3.6.1 - Introdução .....	31
3.6.2 - Objetivos Estabelecidos .....	32
3.6.3 - Resumo .....	33
<b>3.7 - PROCESSO DO CENTRO DE ACTIVIDADES AQUÁTICAS - PCAA</b> .....	33
3.7.1 - Introdução .....	33
3.7.2 - Objetivos Estabelecidos .....	33
3.7.3 - Resumo .....	34
<b>3.8 - PROCESSO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - PFP</b> .....	36
3.8.1 - Introdução .....	36
3.8.2 - Objetivos Estabelecidos .....	37
3.8.3 - Resumo .....	37

<b>3.9 - PROCESSO DA CRECHE - PCR</b> .....	38
<b>3.9.1 - Introdução</b> .....	38
<b>3.9.2 - Objetivos Estabelecidos</b> .....	38
<b>3.9.3 - Resumo</b> .....	39
<b>3.10 - PROCESSO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - PSAD</b> .....	39
<b>3.10.1 - Introdução</b> .....	40
<b>3.10.2 - Objetivos Estabelecidos</b> .....	40
<b>3.10.3 - Resumo</b> .....	40
<b>3.11 - PROCESSO DE RECURSOS HUMANOS - PRH</b> .....	40
<b>3.11.1 - Introdução</b> .....	40
<b>3.11.2 - Objetivos Estabelecidos</b> .....	40
<b>3.11.3 - Resumo</b> .....	41
<b>3.12 - PROCESSO DE MANUTENÇÃO - PM</b> .....	41
<b>3.12.1 - Introdução</b> .....	41
<b>3.12.2 - Objetivos Estabelecidos</b> .....	41
<b>3.12.3 - Resumo</b> .....	42
<b>3.13 - PROCESSO DE APROVISIONAMENTO - PA</b> .....	42
<b>3.13.1 - Introdução</b> .....	42
<b>3.13.2 - Objetivos Estabelecidos</b> .....	42
<b>3.13.3 - Resumo</b> .....	42
<b>3.14 - ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL</b> .....	42
<b>3.15 - OUTRAS ATIVIDADES</b> .....	43
<b>3.15.1 - Acordo Atípico CRPCCG</b> .....	43
<b>3.15.2 - CIM - Companhia Integrada Multidisciplinar</b> .....	44
<b>3.15.3 - Centro de Recursos para a Autonomia</b> .....	44
<b>3.16 - RECREAÇÃO CULTURA E DESPORTO</b> .....	44
<b>3.17 - PROJETO REABILITAÇÃO E PRÓXIMIDADE</b> .....	45
<b>3.18 - PROJETO CUIDAR DOS CUIDADORES</b> .....	46
<b>3.19 - PROJETOS INR</b> .....	47
<b>3.20 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO</b> .....	48
<b>3.21 - PARCERIAS</b> .....	49
<b>3.22 - AGRADECIMENTOS</b> .....	50



## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2014 ficou marcado pela continuação das medidas de contenção de custos e de racionalização dos serviços, em conformidade com as recomendações da consultora Deloitte, as quais deram resultados positivos na estabilização financeira, apesar dos constrangimentos que ainda se verificam, alguns dos quais por causas exógenas, como seja, por exemplo, a não alienação do imóvel do Espaço 7 Oficinas na medida em que a transferência da Formação Profissional e do Centro de Atividades Ocupacionais que ali funcionam para o centro Calouste Gulbenkian ainda não ter sido formalmente autorizada.

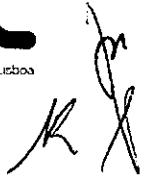
O resultado bruto de exploração, antes de amortização, gastos financeiros e impostos é francamente positivo, confirmando a trajetória dos dois últimos anos. O resultado líquido de exploração € 18.932,07\*. De notar que os resultados alcançados não se afastam de forma significativa das previsões orçamentais para o ano em causa.

A clarificação da situação do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian decorrido mais um ano continua por esclarecer, apesar dos sinais positivos que nos são verbalmente transmitidos com regularidade.

As contas de 2014 foram pelo segundo ano consecutivo auditadas pela Sociedade Revisora de Contas BDO & Associados, SROC, Lda, a quem agradecemos também todo o acompanhamento e aconselhamento que nos foi sendo feito ao longo do ano. Por se tratar do último ano do mandato dos Órgãos Sociais atuais, foi solicitada uma revisão, se possível, ainda mais aprofundada no sentido de garantir que a transmissão para o mandato seguinte corresponda à real situação da APCL.

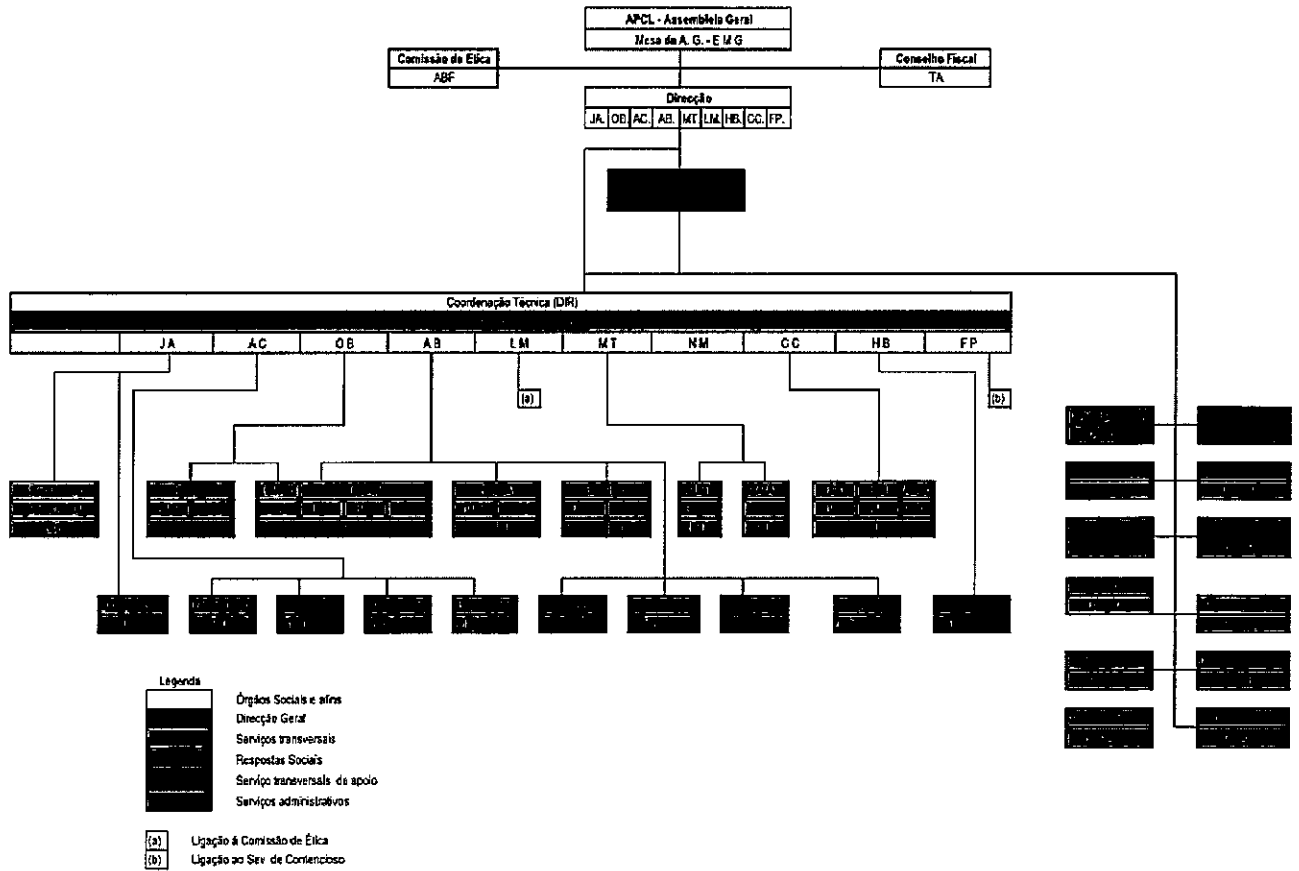
Terminado o mandato desta Direção, resta apresentar os agradecimentos aos restantes membros dos Órgãos Sociais - Mesa da Assembleia Geral, e Conselho Fiscal - pelo apoio que, sem reservas, sempre nos foi concedido. E aos associados, utentes e seus familiares e a todo o pessoal os votos de um mandato de 2015-2018 muito promissor.

(\*) Revisão em Setembro de 2015

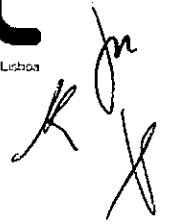


## 2. CARACTERIZAÇÃO DA APCL

### 2.1 - ORGÂNICA



(Quadro 1)



## 2.2 - ASSOCIADOS

### 2.2.1 - EVOLUÇÃO DOS ASSOCIADOS

De acordo com a tabela apresentada verifica-se um decréscimo de associados do ano 2012 para o ano 2013. Este decréscimo deveu-se ao facto de ter sido efetuada uma reorganização na plataforma informática que efetua o registo dos associados atualizados, tendo em conta a transferência de associados das novas Associações que entretanto se autonomizaram (Assoc. de Paralisia Cerebral de Odemira, Assoc. de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, Assoc. de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha).

Em 2014, e face à atualização na plataforma informática já é de notar uma respectiva evolução.

<b>Homens</b>	412	415	206	1125
<b>Mulheres</b>	1464	1473	703	523
<b>Totais</b>	1876	1888	909	1648

(Quadro 2)



### 2.3 - MEIOS

<b>Sede</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	60	6	-	10	2
<b>Centro Nuno Belmar Costa</b>	29	-	-	51	-	-	-	-	-	6	-	47	2
<b>Centro Nuno Krus Abecasis</b>	22	-	-	19	-	-	-	-	-	5	-	29	0
<b>Centro Dr. José Azeredo Perdição</b>	24	10	-	(D)	29	66	-	-	2	1	-	48	1
<b>Casa de Benfica</b>	7	-	-	-	-	-	-	-	7	4	-	5	0
<b>Espaço 7 Ofícios</b>	-	-	27	25	-	-	-	-	-	2	-	10	1
<b>Centro de Equitação Terapêutica</b>	-	-	-	-	-	-	60	-	-	4	-	5	0
<b>Centro de Atividades Aquáticas</b>	-	-	-	-	-	-	-	19	-	4	-	1	0
<b>Centro Calouste Gulbenkian (A)</b>	O Centro de Reabilitação está integrado e sob gestão do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo											40 (B)	5
												12 (C)	
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>95</b>	<b>29</b>	<b>66</b>	<b>60</b>	<b>19</b>	<b>69</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>11</b>
<b>OBSERVAÇÕES</b>	(A) Colaboração estreita com a APCL, em atividades e em apoios específicos (B) Pessoal contratado pela APCL, a tempo parcial (C) Pessoal contratado pela APCL a tempo inteiro (D) Aguarda Acordo de cooperação.												

(Quadro 3)

LR	- Lar Residencial
RA	- Residências Autónomas
PF	- Pousada de Férias
CAO	- Centro de Atividades Ocupacionais
FP	- Formação Profissional
AD	- Apoio Domiciliário
CR	- Creche
CET	- Centro de Equitação Terapêutica
CAT	- Centro Atividades Aquáticas Terapêuticas
RCD	- Recreação, Cultura e Desporto
FI	- Formação e Investigação
TRD	- Terapias Diversas

Gestão financeira, gestão de projetos, seguros nas IPSS	Corpo Técnico	Lisboa
Contabilidade e Análise Financeira	Corpo Técnico	Lisboa
Marketing Social e Angariação de Fundos	Corpo Técnico	Lisboa
Políticas Sociais de Intervenção	Geral	Lisboa
Liderança, Gestão de Conflitos	Corpo Técnico	Lisboa
Gestão de voluntários	Corpo Técnico	Lisboa
Higiene e Segurança no Trabalho	Geral	Lisboa
Como poupar na fatura de energia	Corpo Técnico	Lisboa
Como elaborar um Plano de Formação	Corpo Técnico	Lisboa
Código Contributivo	Corpo Técnico	Lisboa
Legislação Laboral	Corpo Técnico	Lisboa
Gestão de serviços alimentares	Geral	Lisboa
Higiene e Segurança Alimentar	Geral	Lisboa
Nutrição e elaboração de ementas	Corpo Técnico	Lisboa
Relacionamento Interpessoal	Corpo Técnico	Lisboa
Trabalho de Equipa	Corpo Técnico	Lisboa
Regime Jurídico	Corpo Técnico	Lisboa
Proteção de Dados	Corpo Técnico	Lisboa
Fiscalidade e Mecenato	Corpo Técnico	Lisboa

Informação e Recrutamento de Recursos Humanos do Plano Zeta - 1.ª Edição, 2015

(Quadro 4)



### **3 - ATIVIDADES REALIZADAS**

#### **3.1 - SEDE**

##### **3.1.1 - AÇÕES DIVERSAS**

A APCL colaborou:

- Nas atividades associativas da PC-AND (Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto) através dos elementos da APCL para fazerem parte dos Órgãos Sociais daquela Associação;
- Com a União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa;
- Parceria em atividades culturais com a Associação Vo'Arte;
- Em parceria com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral - FAPPC.

##### **3.1.2 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

Os Serviços Administrativos foram assegurados por sete funcionários a tempo inteiro.

##### **3.1.3 - REUNIÕES DE DIREÇÃO**

Realizaram-se periodicamente reuniões de Direção com periodicidade bimensal, para além das reuniões de trabalho e reuniões alargadas com os responsáveis setoriais.

##### **3.1.4 - FORMAÇÃO**

Foram realizadas ações de formação quer nas áreas administrativas quer nas áreas técnicas.

Mais Informação através do quadro 4.

##### **3.1.5 - APOIO INFORMÁTICO**

1 - Atividades de Rotina: Manutenção do parque informático; Suporte aos utilizadores;

2 - Administração de sistemas:

- Manutenção dos servidores;
- Criação e manutenção de Backups nos servidores;
- Atualização e monitorização dos sistemas operativos e operacionais;

3 - Atualização e manutenção das aplicações WINIPSS (F3M):

- Atualização e monitorização das aplicações de segurança;

4 - Manutenção dos serviços de correio eletrónico;

5 - Manutenção e monitorização das redes estruturadas.

6 - Acompanhamento próximo das evoluções das aplicações WINPSS, nomeadamente de alterações legais e análise das suas implementações e eventuais impactos neste sistema;

Atividades Programadas:

- Instalação de novos computadores no CNBC, configurações e migração de dados de utilizadores;
- Implementação do sistema Office 365 - versão gratuita para IPSS;
- Elaboração e submissão de candidatura;
- Configuração e parametrização do sistema;
- Elaboração de plano de migração;
- Criação de caixas de correio eletrónico.



### 3.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS - APCL

#### 3.2.1 - INTRODUÇÃO

Uma instituição com a dimensão, características, grau de exigência como a APCL, tem de ser capaz de se renovar permanentemente, mantendo-se atenta aos novos desafios que, a cada momento, se colocam na sociedade.

Assim, a Associação alarga-se a novas áreas de desenvolvimento, reforçando, por um lado, a sua posição como instituição especializada na paralisia cerebral, e, por outro, tornando-se um polo ativo e dinamizador de intervenção, promovendo a temática da paralisia cerebral e indo contra a expectativas e necessidades dos clientes como fatores determinantes de um novo modelo de resposta social.

Por forma a estabelecer metas e cumprir com esses objetivos foram atingidos os objetivos estratégicos abaixo mencionados.

#### 3.2.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS - APCL

Sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção, reabilitação, inserção social e plena cidadania, bem como, para a responsabilidade social que lhes cabe.
Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.
Fomentar a formação e especialização dos recursos humanos.
Promover parcerias sendo um participante ativo e respeitado, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar.
Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos Clientes, humanizando os respetivos serviços.
Garantir a sustentabilidade da APCL e diversificar as fontes de financiamento.
Prosseguir com a profissionalização da Gestão da Associação.

(Quadro 5)

OE1	Alcançado
OE2	Alcançado
OE3	Alcançado
OE4	Alcançado
OE5	Alcançado
OE6	Alcançado
OE7	Alcançado

(Quadro 6)

### 3.2.3 - RESULTADOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - APCL

Sensibilizar a sociedade civil e os decisores políticos para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção, reabilitação, inserção social e plena cidadania, bem como, para a responsabilidade social que lhes cabe.

Participação no dia Nacional da Paralisia Cerebral. Promoção de novos projetos de enfase na criança e família com pc.

Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e seus familiares.

Foram realizadas as ações em cada Equipamento Social e Resposta Social no que concerne à execução dos processos individuais dos clientes, planos individuais de desenvolvimento, cumprindo com o previsto no modelo de qualidade e indo ao encontro das expectativas e necessidades das partes interessadas.

Fomentar a formação e especialização dos recursos humanos.

De acordo com o Plano de Formação de 2014 foram realizadas Ações de Formação nos diversos Equipamentos Sociais da APCL, de acordo com o quadro 4.

Promover parcerias sendo um participante ativo e respeitado, cooperando com os organismos e estruturas envolvidas, com vista a garantir a qualidade dos serviços a prestar.

A Associação manteve e criou novas parcerias, sendo uma entidade participativa nas ações junto dos parceiros, tanto a nível local, participando nas atividades nos Equipamentos Sociais, como a nível Institucional.

Adequar infraestruturas e equipamentos às respostas sociais e necessidades dos clientes, humanizando os respetivos serviços.

Indo encontro da Missão da Associação apoiar e proporcionar tranquilidade às pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias, através do desenvolvimento máximo das suas atividades, visando a concretização dos seus projectos de vida e o pleno exercício da cidadania", iniciaram-se 2 novos projetos: Cuidar dos Cuidadores e Reabilitação e Proximidade, em parceria com a FAPPC.

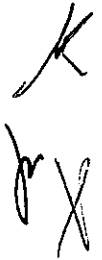
Garantir a sustentabilidade da APCL e diversificar as fontes de financiamento.

Fazendo também parte da estratégia da associação a sustentabilidade económica e financeira, foi continuada a prossecução dos objetivos do plano de viabilização económica e financeira.

Prosseguir com a profissionalização da Gestão da Associação.

Continuação com o trabalho definido no ano anterior.

(Quadro 7)



### 3.2.4 - MATRIZ DAS RESPOSTAS SOCIAIS POR EQUIPAMENTOS SOCIAL

CNBC			
CNKA			
E 7 O			
CJAP			
C. de Benfica			
Centro Act. Aquáticas			
Centro Equit. Terapêutico			
CRPCCG			
		<b>Com Acordos de Cooperação com CDSSL</b>	
		<b>Com Acordo de Cooperação com IEFP</b>	
		<b>Sem Acordos de Cooperação</b>	

(Quadro 8)

### 3.3 - PROCESSO DE GESTÃO E MELHORIA (PGM)

#### 3.3.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo integra as atividades de revisão ao SGQ, acompanhamento dos objetivos e avaliação da satisfação dos Clientes. O processo tem como inputs todos os dados produzidos no SGQ e como output a melhoria do mesmo.

Assegurando as atividades de Medição da Satisfação do Cliente, Dinamização do Registo e Tratamento de Não - Conformidades e a promoção de Auditorias Internas. Efetua o Tratamento de Dados tendo como suporte todos os inputs de medição, no sentido de suportar a Gestão de Topo na tomada de decisões e de lhe apresentar propostas de desenvolvimento organizacional.



### 3.4 - PROCESSO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

#### 3.4.1 - INTRODUÇÃO

Os Centro de Atividades Ocupacionais têm como objetivo a promoção, participação e o envolvimento em atividades adequadas à fase da vida dos nossos clientes. Esta participação é definida pelo plano individual de desenvolvimento e pelo planeamento das atividades. Este plano é elaborado com o cliente e equipa técnica, por forma a realizar um programa de participação em atividades que permitam maximizar o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Promovendo a satisfação, valorização e reconhecimento dos nossos clientes.

#### 3.4.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a valência de CAO nos seguintes Equipamentos Sociais: Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC, Centro Nuno Krus Abecassis - CNKA e Espaço 7 Oficinas - E7O.

Tendo em conta os objetivos estratégicos, para o ano de 2014, foram alcançados os seguintes objetivos operacionais:

1 - Melhorar a comunicação e inter-relação entre os diferentes Polos	≥ 1	Alcançado
2 - Fomentar o intercâmbio entre os vários clientes das várias respostas de CAO	≥ 1	Alcançado
3 - Promover o Desenvolvimento Individual e social dos clientes	≥ 80 %	Alcançado

(Quadro 11)

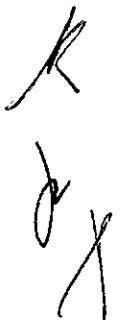
#### 3.4.3 - RESUMO

#### 3.4.4 - LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DOS CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Estiveram em funcionamento os Centros de Atividades Ocupacionais da APCL nos seguintes Equipamentos Sociais:

• Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC	• CAO I
• Espaço 7 Oficinas - E7O	• CAO II
• Centro Nuno Krus Abecassis - CNKA	• CAO
	• CAO

(Quadro 12)



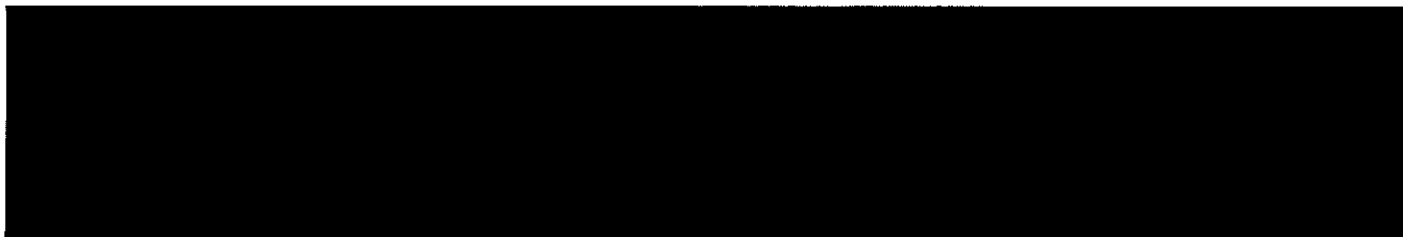
O objetivo geral é maximizar as potencialidades dos clientes, proporcionando-lhes um plano de vida, estimulando a sua autonomia e a sua tomada de decisão, bem como proporcionar atividades, cultura e lazer.

O Grupo Brincar ao Teatro, no ano de 2014, pela primeira vez apresentou a sua peça ao público geral, em duas sessões do TIO - Teatro Independente de Oeiras.

O CNBC teve pela primeira vez o acompanhamento em Terapia da Fala, no sentido de atender às necessidades de saúde apresentadas pelos clientes neste contexto.

O ano de 2014 ficou marcado pelo primeiro intercâmbio com a Fundação António Joaquim Dias da Cunha e o CNBC, realizando-se 5 interações com o envolvimento de 25 clientes internos.

Para assinalar o dia nacional da paralisia cerebral, o CNBC abriu as suas portas durante o mês de outubro para as escolas de 1.º ciclo e jardins de infância.



Tapeçaria/ Teceragem	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver a capacidade de iniciar, desenvolver e concluir uma atividade;</li> <li>-Aumentar a motivação e concentração nas tarefas;</li> <li>-Estimular o processamento perceptivo, coordenação e integração oculomotora;</li> <li>-Promover a utilização dos diferentes materiais e equipamentos;</li> <li>-Estimular a responsabilização pela manutenção do material e equipamentos;</li> <li>-Estimular o desempenho e a diferenciação de papéis;</li> <li>-Promover a partilha de tarefas;</li> <li>-Promover a utilização de componentes sensoriomotores e neuromusculares;</li> <li>-Promover funções executivas;</li> <li>-Promover a socialização e o desenvolvimento de competências interpessoais.</li> </ul>	E70	Diário	R	
Buccins	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a utilização de componentes sensório- motores e Neuromusculares;</li> <li>-Promover o sentido de responsabilidade;</li> <li>-Estimular o desempenho e a diferenciação de papéis;</li> <li>-Desenvolver a autoestima;</li> <li>-Promover a partilha de tarefas;</li> <li>-Estimular o processamento perceptivo,</li> </ul>	E70	Diário	JSL	R

*R*  
*JX*

Buccins	<ul style="list-style-type: none"> <li>coordenação e integração óculo - motora;</li> <li>-Aumentar a motivação, concentração nas tarefas;</li> <li>-Conhecer as diferentes peças e saber a sequência da montagem.</li> </ul>	E70	Diário	JSL	R
Atelier Doces e Sabores/ Sessões de Culinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver capacidades cognitivas (ler, medir, etc.);</li> <li>-Desenvolver capacidades funcionais (executar tarefas sequenciais, funções executivas);</li> <li>-Promover relações interpessoais;</li> <li>-Desenvolver uma atividade com vista à obtenção de um produto final.</li> </ul>	E70, CNBC, CNKA	Quinzenal, Bissemanal e semanal (periodicidade de acordo com o equipamento)		R
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a motivação, o envolvimento ocupacional e o bem - estar dos clientes;</li> <li>-Promover autonomia e independência bem como a dinâmica de grupo e individual;</li> <li>-Manter e promover as capacidades motoras, cognitivas e funções executivas.</li> <li>-Melhorar o envolvimento nas atividades da vida diária;</li> <li>-Melhorar ou manter as amplitudes de movimento;</li> <li>-Estudo de ajudas técnicas;</li> <li>-Adaptar as atividades no sentido de promover a autonomia dos clientes nas mesmas;</li> <li>-Melhorar ou manter as capacidades de coordenação global que lhes permitam envolver-se nas atividades da vida diária.</li> </ul>	E70, CNBC, CNKA	Bissemanal e semanal (periodicidade de acordo com o equipamento)		R
Música	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover um ambiente de comunicação através da música;</li> <li>-Estimular as capacidades rítmicas e melódicas;</li> <li>-Estimular as funções cognitivas e funcionais;</li> <li>-Desenvolver as relações interpessoais;</li> <li>-Proporcionar meios para desenvolver um sentido musical;</li> <li>-Desenvolver capacidades de expressão e criação através de utilização de instrumentos musicais;</li> <li>-Desenvolver a socialização e comunicação, bem como a perceção auditiva;</li> <li>-Desenvolver a interpretação e interação a partir da escuta de todos os instrumentos;</li> <li>-Realizar um processo de trabalho direcionado para a composição e performance musicais.</li> </ul>	E70 e CNBC	Semanal e Bissemanal		R
Hidroterapia	-Desenvolver os componentes motores, neuromusculares e psicossociais.	Piscina do Rego	Bissemanal	Serviço de Hidroterapia APCL	R





<p>Competências básicas e Acompanhamentos individuais e grupais de caráter pedagógico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Treinar a leitura e escrita;</li> <li>-Incentivar hábitos de leitura;</li> <li>-Melhorar competências de cálculo e de gestão de dinheiro;</li> <li>-Discutir em grupo temas da atualidade;</li> <li>-Aumentar os conhecimentos dos clientes sobre temas da atualidade e do seu interesse;</li> <li>-Utilizar livros, jornais e Internet como meios de pesquisa de informação;</li> <li>-Reforçar o pensamento crítico através da escrita de artigos;</li> <li>-Incentivar a criatividade através da escrita;</li> <li>-Estimular a participação social;</li> <li>-Desenvolver competências na área das TIC;</li> <li>-Proporcionar a manutenção das diferentes capacidades remanescentes;</li> <li>-Fomentar a aprendizagem e desenvolvimento de novas competências.</li> </ul>	<p>E7O, CNKA, CNBC</p>	<p>Diário e bissemanal (periodicidade de acordo com o equipamento)</p>	<p>R</p>
<p>Fisioterapia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter as amplitudes articulares;</li> <li>-Manter o fortalecimento geral da musculatura;</li> <li>-Manter a autonomia nas atividades de vida diária;</li> <li>-Promover a funcionalidade, a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar físico, psíquico e social dos clientes;</li> <li>-Manter, desenvolver ou restituir as suas competências ao nível do movimento e da funcionalidade;</li> <li>-Resolver problemas de saúde pontuais dos clientes (relacionados com a Fisioterapia), através da realização de sessões individuais de carácter extraordinário;</li> <li>-Promover a mobilidade geral e a prática de exercício físico, otimizar a função cardio-respiratória, melhorar o bem-estar, fomentar a interação social entre clientes do grupo, entre outros, através do Grupo de Movimento e relaxamento e do grupo de fisioterapia respiratória;</li> <li>-Manter as competências da marcha em clientes ambulantes, promover a função cardiorrespiratória e fomentar a interação social, através do Grupo de Marcha.</li> <li>-Participar em visitas domiciliárias.</li> </ul>	<p>E7O, CNKA e CNBC</p>	<p>Bissemanal, semanal e diário</p>	<p>R</p>
<p>Serviço Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar informações sobre as prestações sociais a que os clientes têm direito e apoiar as famílias no pedido das mesmas;</li> <li>-Ouvir as preocupações das famílias e clientes relacionadas com a área social;</li> <li>-Identificar potenciais problemas e carências;</li> <li>-Esclarecer os clientes e famílias sobre as mensalidades do CAO;</li> <li>-Apoiar e acompanhar situações da área</li> </ul>	<p>E7O, CNKA e CNBC</p>	<p>De acordo com as necessidades e solicitações</p>	<p>R</p>




Serviço Social	<p>social para as quais as famílias solicitem ajuda;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar visitas domiciliárias com os familiares dos clientes externos, a fim avaliar as suas necessidades específicas, bem como as potencialidades de intervenção técnica para aumento do bem-estar familiar.</li> </ul>	E70, CNKA e CNBC	De acordo com as necessidades e solicitações	R
----------------	--	------------------	--	---

Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoiar na elaboração e concretização de projeto de vida que vise a valorização individual e que potencie o interesse e gosto pela vida;</li> <li>-Promover o autoconhecimento;</li> <li>-Promover a autoestima e reforçar competências;</li> <li>-Motivar para o desenvolvimento pessoal;</li> <li>-Incentivar a comunicação e as relações interpessoais;</li> <li>-Melhorar competências sociais;</li> <li>-Incentivar a participação e responsabilização nas atividades ocupacionais e de lazer;</li> <li>-Proporcionar apoio individualizado a clientes com diagnóstico de patologia psiquiátrica, com fragilidades a nível emocional e/ou comportamental, ou que expressem o desejo de desenvolver as suas competências de autoanálise e de relacionamento;</li> <li>-Aplicar estratégias comportamentais em contexto, para contenção e manejo de comportamentos disruptivos e/ou desafiantes;</li> <li>-Realizar sessões de grupo para estimulação cognitiva;</li> <li>-Realizar sessões de grupo para treino de competências de escrita, leitura e cálculo;</li> <li>-Apoiar os pais, familiares ou significativos dos nossos clientes, proporcionando-lhes espaços de atendimento mediante marcação prévia;</li> <li>-Realizar visitas domiciliárias com os familiares dos clientes externos, a fim avaliar as suas necessidades específicas, bem como as potencialidades de intervenção técnica para aumento do bem-estar familiar;</li> <li>-Realizar avaliação psicológica regular dos clientes, através da aplicação de estratégias específicas de recolha de informação;</li> <li>-Encaminhar e acompanhar os clientes com diagnóstico psiquiátrico a consultas de especialidade.</li> </ul>	E70, CNKA e CNBC	semanal e diário, ou de acordo com as necessidades e solicitações (periodicidade de acordo com o equipamento)	R
------------	--	------------------	---	---

Inter-centros	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover troca de experiências entre diferentes grupos de várias instituições;</li> <li>-Estimular/desenvolver capacidades sensório- motoras;</li> <li>-Promover postura, controle postural e imagem corporal adequada;</li> <li>-Proporcionar a participação em atividades ao ar livre;</li> <li>-Praticar jogos em equipa;</li> <li>-Promover relações interpessoais;</li> <li>-Promover competências sociais.</li> </ul>	<p>AFID;CASA S. IDANHA;CER CIOEIRAS; CERCITOP; CECD; CERCÍ Póvoa; APECI; Elo Social; ADAPECIL; CERCÍ Lisboa; CERCICA; CERCITEJO</p>	Datas variadas	Instituições referidas no "local de realização"	R
Atelier Expressão Plástica / ateliers trabalhos oficinais/ atividades de sala	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver e manter as diferentes capacidades/competências de cada cliente;</li> <li>-Apresentar na comunidade os trabalhos realizados de modo a que os clientes se sintam socialmente úteis e produtivos;</li> <li>-Manter/melhorar as capacidades motoras globais, finas e coordenação oculomotora;</li> <li>-Desenvolver/melhorar a perceção de figura fundo;</li> <li>-Promover a capacidade de interajuda;</li> <li>-Estimular a responsabilização pela manutenção dos materiais e equipamentos;</li> <li>-Proporcionar a experimentação diversificada de materiais e técnicas de artes;</li> <li>-Proporcionar a formação artística e estimulação da arte, da criatividade e da própria expressão;</li> <li>-Desenvolver uma atividade com vista a um produto final;</li> <li>-Estimular o individuo a exprimir livremente os seus sentimentos, desejos e tensões interiores e transpô-lo na peça criada;</li> <li>-Privilegiar a interação com a comunidade ( divulgação dos trabalhos ) no sentido de promover a inclusão social dos clientes e a sua participação na sociedade;</li> <li>-Desenvolver uma atitude reflexiva, crítica e criativa.</li> </ul>	E70 , CNBC e CNKA			R
Comemorações de datas festivas, aniversários e festas temáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o convívio entre os participantes;</li> <li>-Estimular/desenvolver comportamentos sociais;</li> <li>-Saber atuar adequadamente em diversos ambientes e situações sociais</li> <li>-Desenvolver o sentido de responsabilidade;</li> <li>-Incentivar o convívio e a participação de familiares/significativos, colaboradores e clientes, na vida ativa da valência;</li> <li>-Desenvolver comportamentos assertivos face a situações reais;</li> <li>-Executar tarefas específicas de acordo com a data comemorativa.</li> </ul>	E70, CNBC, CNKA,	Mensal (períodicidade de acordo com o equipamento)	Voluntários/ paróquia / funcionários em horário pós laboral	R

Comemorações de datas festivas, aniversários E festas temáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar momentos de convívio e lazer;</li> <li>-Motivar a pesquisa e contato com as diferentes culturas e temas;</li> <li>-Incentivar a dinâmica de grupo;</li> <li>-Privilegiar a interação com a comunidade, no sentido de promover a inclusão social dos clientes e a sua participação na sociedade;</li> <li>-Promover e dinamizar novas experiências através de parceria com organizações, entidades, associações e parceiros sociais.</li> </ul>	E70, CNBC, CNKA,	Mensal (periodicidade de acordo com o equipamento)	Voluntários/ paróquia / funcionários em horário pós laboral	R
Saídas Culturais / Lazer	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver atividades integradas com recursos da comunidade;</li> <li>-Promover a integração social e visibilidade social tal como o contacto com a sociedade;</li> <li>-Desenvolver relações interpessoais;</li> <li>-Trabalhar atitudes, sentimentos e emoções;</li> <li>-Proporcionar aos clientes, experiências de acordo com os seus interesses e motivações;</li> <li>-Adquirir novos conhecimentos, diversificar áreas de interesse;</li> <li>- Proporcionar a participação em atividades ao ar livre bem como momentos de lazer no exterior.</li> </ul>	Exterior locais diversos (promovido no E70, CNBC, CNKA)	Variáveis, quinzenal e semanal	Parcerias diversas de acordo com os locais a visitar	R
Bar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma atividade vocacional;</li> <li>-Estimular e desenvolver uma progressiva autonomia do cliente;</li> <li>-Assegurar atendimento no bar;</li> <li>-Desenvolver uma atividade laboral cumprindo hábitos de trabalho, regras e rotinas.</li> </ul>	E70, CNBC	Diário		R
Receção e atendimento telefónico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma atividade vocacional;</li> <li>- Desenvolver uma atividade laboral cumprindo hábitos de trabalho, regras e rotinas;</li> <li>- Assegurar o atendimento presencial na receção e o atendimento telefónico e triagem para os setores correspondentes.</li> </ul>	Sede, CNBC, CNKA			R
Serviço fotocópias e correspondência	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver uma atividade vocacional;</li> <li>-Desenvolver uma atividade laboral cumprindo hábitos de trabalho, regras e rotinas;</li> <li>-Assegurar o serviço de fotocópias solicitadas bem como assegurar as tarefas de pacote (por exemplo: ir aos correios, ir ao banco, etc.).</li> </ul>	E70	Diário		R
Feiras/ vendas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgar os vários trabalhos realizados em sala de CAO;</li> <li>-Promover a realização pessoal dos clientes através da venda dos produtos realizados pelos mesmos;</li> <li>-Fomentar a integração social e o contacto com a sociedade em geral;</li> <li>-Estimular a responsabilidade;</li> <li>-Desenvolver uma atividade com vista a</li> </ul>	Diversos locais	Anual e/ou de acordo com a disponibilidade dos parceiros	Voluntários Diversas entidades organizadoras de eventos	R

Feiras/ vendas	um produto final.	Diversos locais	Anual e/ou de acordo com a disponibilidade dos parceiros	Voluntários Diversas entidades organizadoras de eventos	R
Reuniões de equipa	-Planificar as várias atividades; -Avaliar os progressos e manutenção das capacidades dos clientes tendo em vista a concretização dos seus projetos de vida; -Estudar e discutir os processos dos clientes; -Elaborar os diferentes planos de desenvolvimento individual; -Promover melhor comunicação entre a equipa multidisciplinar; -Definir estratégias e planos de intervenção; -Discutir e elaborar o plano de desenvolvimento individual.	E7O, CNKA, CNBC	Mensal, semanal (períodicidade de acordo com o equipamento)		R
Reuniões de clientes	-Proporcionar um tempo onde cada cliente possa expressar as suas opiniões, críticas e sugestões de melhorias para as atividades e funcionamento do CAO; -Relembrar os direitos e deveres dos clientes; -Organizar as diversas edições do jornal de parede; -Organizar festas e jantares temáticos; -Organizar atividades e saídas.	E7O, CNKA, CNBC	Trimestral, Mensal ou Semanal (períodicidade de acordo com o equipamento)		R
Reuniões com famílias/ significativos	-Informar sobre as atividades e seus objetivos; -Avaliar as atividades e desempenho do seu significativo nas mesmas; -Discutir e elaborar o plano de desenvolvimento individual do seu significativo; -Esclarecer dúvidas/ questões de modo a proporcionar tranquilidade às famílias.	E7O e CNKA	Anual		R
Elaboração do Jornal Interno	-Incentivar a pesquisa; -Treinar a escrita, leitura de artigos, desenvolver e manter as TIC, tal como a compreensão diversos temas; -Fomentar o trabalho de grupo.	"Cadeiras com Asas" - CNKA "7 Ofícios Jornal" - E7O "Sobre Rodas" - CNBC	Mensal, Trimestral (períodicidade de acordo com o equipamento)	Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra	R
Espaço beleza	-Promover a autoestima, confiança e o auto - cuidado; -Promover uma melhor qualidade de vida.	-Promover a autoestima, confiança e o auto - cuidado; -Promover uma melhor qualidade de vida.	CNKA	Todas as 4ª feiras	R
Atividades lúdicas/ Torneio de jogos de mesa	-Praticar uma atividade do interesse e gosto de cada cliente; -Promover o convívio e a interação entre os participantes; -Criar estratégias através do pensamento rápido; -Respeitar a vez e o tempo de cada	CNKA	Semanal		R



Atividades lúdicas/ Torneio de jogos de mesa	jogador; -Desenvolver a resolução de problemas por meio do jogo.	CNKA	Semanal		R
Boccia	-Promover a atividade física, -Desenvolver e/ou manter as capacidades motoras e cognitivas, bem como a coordenação oculomotora; -Estimular o espírito de equipa; -Praticar uma atividade desconhecida para alguns; -Compreender/ aplicar as regras do jogo.	CNKA e CNBC	Semanal	PCAND, Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ADO, Federação do Desporto para Deficientes	R
Participação nas atividades do Centro de Convergência de Telheiras	-Divulgar os serviços de apcl; -Promover a integração na comunidade local; -Participar em Iniciativas conjuntas com outras instituições e entidades locais; -Fazer venda dos trabalhos realizados pelos clientes da apcl nos eventos organizados; -Trocar recursos com as entidades locais.	Telheiras	Datas variadas	Centro de Convergência de Telheiras	R
Oficina de teatro	-Promover o espírito de equipa, a partilha e o compromisso com um objectivo comum; -Promover a comunicação não verbal e a expressão; -Estimular o movimento espontâneo e a exploração lúdica do espaço, do próprio corpo e da relação com o outro; -Desenvolver a capacidade de improvisação e de criação de personagem; -Desenvolver e estimular a imaginação; -Estimular os sentidos e explorar emoções; -Estimular o indivíduo a exprimir livremente os seus sentimentos, desejos e tensões interiores.	CNBC	Bissemanal	Teatro Independente de Oeiras e Associação Sorriso da Rita	R
Hidromassagem	-Promover o relaxamento muscular aproveitando as propriedades da água; -Promover treino de competências de higiene (banho após a hidromassagem).	CNBC	Trissemanal		R
Treino de Alimentação	-Promover a melhoria das estratégias de alimentação e higienização no momento da alimentação; -Avaliar produtos de apoio para melhorar e facilitar a independência na alimentação; - Estimular/desenvolver competências sociais na alimentação (Saber estar no momento da refeição).	CNBC	Trissemanal		R
Snoezelen	-Promover o relaxamento físico e mental; -Estimular os sentidos primários; -Permitir a exploração, auto - controlo, descoberta, escolha e oportunidade de controlar o ambiente; -umentar a compreensão do cliente em relação ao gosta/não gosta; -Permitir o trabalho individual ou em	CNKA, CNBC	Semanal e diário	Rotary Clube de Oeiras	R

	<p>grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o controlo de ansiedade e agitação;</li> <li>-Estimular o sugerir de emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria;</li> <li>-Fortalecer as relações entre terapeuta e cliente.</li> </ul>				
Snoezelen	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter ou melhorar a resposta sensorial dos clientes e aumentar a defesa tátil em relação a determinadas texturas;</li> <li>-Estimular as sensações táteis, propriocetivas e térmicas ( criar defesa tátil às diferentes situações diárias;</li> <li>-Promover o relaxamento através das propriedades físicas da água aquecida e associada ao estímulo vibratório provocado pela música.</li> </ul>	CNKA, CNBC	Semanal e diário	Rotary Clube de Oeiras	R
Treino de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar uma forma eficaz de comunicação para que os clientes se possam expressar;</li> <li>-Realizar treino laboral de telefone com um grupo mais avançado por forma a melhorar as competências de atendimento.</li> </ul>	CNBC	Semanal		R
Oficina de teatro	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o espírito de equipa, a partilha e o compromisso com um objectivo comum;</li> <li>-Promover a comunicação não verbal e a expressão;</li> <li>-Estimular o movimento espontâneo e a exploração lúdica do espaço, do próprio corpo e da relação com o outro;</li> <li>-Desenvolver a capacidade de improvisação e de criação de personagem;</li> <li>-Desenvolver e estimular a imaginação;</li> <li>- estimular os sentidos e explorar emoções;</li> <li>-Estimular o indivíduo a exprimir livremente os seus sentimentos, desejos e tensões interiores.</li> </ul>	CNBC	Bissemanal		R
Boccia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver e melhorar o controlo do estado emocional;</li> <li>-Apreender e desenvolver todo um conjunto de regras, técnicas e táticas;</li> <li>-Ativar o processo de análise de jogo;</li> <li>-Desenvolver a vitalidade mental, física e social;</li> <li>-Promover a coordenação e interação entre o par.</li> </ul>	CNBC	Diário	PCAND, Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ADO, Federação do Desporto para Deficientes e Comité paraolímpico	R
Educação Física e Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar exercícios do domínio respiratório, coordenando movimentos e assumindo posições de equilíbrio, contribuindo para o controlo do estado emocional;</li> <li>-Desenvolver e conservar o potencial físico dos atletas, melhorar a autonomia e</li> </ul>			PCAND, Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ADO, Federação do Desporto para Deficientes e	

Educação Física e Desporto	<p>a funcionalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o convívio e a socialização;</li> <li>- Motivar e estimular a pratica da atividade física;</li> <li>-Desenvolver e manter a condição física e psicológica;</li> <li>-Apreender a cultura e os valores inerentes à boa pratica desportiva;</li> <li>-Participar em eventos e competições desportivas.</li> </ul>	CNBC	semanal e diário	PCAND, Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ADO, Federação do Desporto para Deficientes e Comité paraolímpico
Tricicleta	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o bom funcionamento cardiorrespiratório, assim como, fortalecimento dos músculos dorsais e abdominais, contribuindo para posição ortostática (ereta, bípede);</li> <li>-Promover a rapidez, coordenação, força e técnica;</li> <li>-Desenvolver no cliente a força de pernas para se movimentar;</li> <li>-Melhorar e manter a concentração e equilíbrio;</li> <li>-Ampliar a força muscular, agilidade, capacidade respiratória, autoestima, assim como, a memória e planeamento da estratégico;</li> <li>-Melhorar a coordenação motora e a capacidade de locomoção independente.</li> </ul>	CNBC	Bissemanal	PCAND e Junta de Freguesia de Oeiras
Ginástica adaptada	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar vários exercícios que têm como objetivo o fortalecimento muscular e desenvolvimento do corpo;</li> <li>-Promover um conjunto de exercícios físicos e respiratórios que permitem atingir bem-estar e controlo físico e mental;</li> <li>-Desenvolver o equilíbrio dinâmico em situações de apoio instável ou limitado.</li> </ul>	CNBC	Diário	R
Slalom Futebol em cadeira de rodas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover a orientação espacial nas provas fixas e variáveis;</li> <li>-Fomentar o uso das capacidades máximas da cadeira de rodas;</li> <li>-Apreender e desenvolver todo um conjunto de regras, técnicas e táticas;</li> <li>-Estimular a independência e controlo da cadeira de rodas em percursos fora das provas desportivas;</li> <li>-Promover a coordenação e interação entre os jogadores.</li> </ul>	CNBC	Bissemanal Quinzenal	PCAND e Junta de Freguesia de Oeiras



Slalom Futebol em cadeira de rodas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver noções de lateralidade e sentido táctico-espacial;</li> <li>-Fomentar o uso das capacidades máximas da cadeira de rodas;</li> <li>-Apreender e desenvolver todo um conjunto de regras, técnicas e táticas;</li> <li>-Promover a coordenação e interação entre os jogadores.</li> </ul>	CNBC	Bissemanal Quinzenal	PCAND e Junta de Freguesia de Oeiras	R
Boxe adaptado	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apreender e desenvolver todo um conjunto de regras, técnicas e táticas;</li> <li>-Promover um maior controlo dos membros superiores;</li> <li>-Desenvolver a resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade;</li> <li>-Estimular o equilíbrio estático, dinâmico e recuperado.</li> </ul>	CNBC	Quinzenal		R
Consulta de Fisiatria	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliar propostas de produtos de apoio aconselhadas pela equipa multidisciplinar;</li> <li>-Avaliar as necessidades de reabilitação de forma a melhorar a função e a qualidade de vida do cliente;</li> <li>-Realizar o diagnóstico funcional dos pacientes, tendo conhecimento da sua doença de base, as co- morbilidades e contra-indicações que o mesmo possa apresentar, e encaminhar para as terapias necessárias;</li> <li>-Solicitar exames para auxiliar no diagnóstico e prognóstico funcional de cada cliente;</li> <li>-Prescrever medicações, órteses e/ou próteses;</li> <li>-Indicar e realizar procedimentos, com o objetivo de tratar os distúrbios decorrentes das sequelas ocasionadas pelas doenças de base.</li> </ul>	E70, CNKA e CNBC	Mensal		R

(Quadro 13)

### 3.5 - PROCESSO DO LAR RESIDENCIAL - LR

#### 3.5.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente desde a candidatura, inscrição de clientes, passando pela admissão e avaliação diagnóstica, avaliação das necessidades e potenciais do cliente, elaboração/ implementação/ monitorização do PDI, atividades socialmente úteis, atividades de inclusão, cuidados em situação de emergência, administração terapêutica, alimentação e transporte de clientes.

### 3.5.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

O Lar Residencial, constitui-se como uma Resposta Social, que se desenvolve em Equipamentos Sociais, para acolhimento de pessoas com Paralisia Cerebral e Situações Neurológicas afins com mais de 16 anos, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. O principal objetivo desta Resposta Social, é a promoção e disponibilização aos clientes de condições que contribuam para uma maior qualidade de vida e integração social plena.

#### OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo do Lar Residencial foram os seguintes:

Melhorar a comunicação e inter-relação entre os vários funcionários	≥ 1	Alcançado
Prestar a correta administração terapêutica	≤ 2	Alcançado
Cumprir com o Plano Anual de Atividades	≥ 80%	Alcançado
Elaborar e Cumprir o Plano Individual	≥ 80%	Alcançado

(Quadro 14)

### 3.5.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no processo do Lar Residencial foram alcançados na plenitude.

Ao longo do ano, através dos relatórios trimestrais de gestão foram acompanhadas a respetiva execução das atividades.

### 3.5.4 - LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DOS LARES RESIDENCIAIS

Funcionam Lares Residenciais na APCL nos seguintes Equipamentos Sociais:

- Casa de Benfica - CB	7
- Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC	29
- Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA	22
- Casa Dr. José de Azeredo Perdigão - CJAP	24

(Quadro 15)

Atividades de Vida Diária (Cuidados de Higiene, Cuidados de imagem, Apoio nas Refeições,	-Promover os cuidados de higiene e conforto; -Incentivar o autocuidado, mantendo a autonomia funcional;	CB CNBC CNKA CJAP	Diário	-	R
--	--	----------------------------	--------	---	---




<p>Actividades de Vida Diária (Cuidados de Higiene, Cuidados de imagem, Apoio nas Refeições, Administração terapêutica)</p>	<p>-Satisfazer as necessidades básicas no sentido de manter o conforto, o bem-estar e a qualidade de vida; -Promover a saúde física e mental dos clientes; -Prestar serviços contínuos, diurnos e noturnos dentro e fora do estabelecimento;</p>	<p>CB CNBC CNKA CJAP</p>	<p>Diário</p>	<p>-</p>	<p>R</p>
<p>Atividades Instrumentais de Vida Quotidiana (tratamento de roupas, apoio na aquisição de bens e serviços, acompanhamento no exterior, transporte)</p>	<p>-Garantir o tratamento adequado da roupa e espaço pessoal dos clientes; -Apoiar os clientes ao nível da aquisição de bens de higiene e vestuário; -Promover o acesso dos clientes à comunidade envolvente;</p>	<p>CB CNBC CNKA CJAP</p>	<p>Diário</p>		<p>R</p>
<p>Atendimento psicológico</p>	<p>-Promover o bem-estar psicológico e emocional dos clientes; -Apoiar na elaboração e concretização de projeto de vida que vise a valorização individual e que potencie o interesse e gosto pela vida; -Promover o autoconhecimento; -Reforçar competências sociais e adaptativas; -Motivar para o desenvolvimento pessoal; -Incentivar a comunicação e as relações interpessoais;</p>	<p>CB CNBC CNKA CJAP E70</p>	<p>Diário</p>		<p>R</p>
<p>Atendimento psicológico</p>	<p>-Promover o bem-estar psicológico e emocional dos clientes; -Apoiar na elaboração e concretização de projecto de vida que vise a valorização individual e que potencie o interesse e gosto pela vida; -Promover o autoconhecimento; -Reforçar competências sociais e adaptativas; -Motivar para o desenvolvimento pessoal; -Incentivar a comunicação e as relações interpessoais;</p>	<p>CB CNBC CNKA CJAP E70</p>	<p>Diário</p>		<p>R</p>

<p>Atendimento social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar informações sobre as prestações sociais a que os Clientes têm direito e apoiar as famílias no pedido das mesmas</li> <li>-Ouvir as preocupações das famílias e clientes e encaminhar para diversos organismos;</li> <li>-Identificar potenciais problemas e carências</li> <li>-Fazer a reavaliação da participação familiar anualmente e esclarecer as dúvidas nessa área</li> <li>-Apoiar e acompanhar situações da área social para famílias que solicitem intervenção;</li> </ul>	<p>CB CNBC CNKA CJAP E70</p>	<p>Sempre que solicitado ou sempre que necessário</p>	<p>R</p>
<p>Acompanhamento de Fisioterapia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Monitorizar possíveis condições de saúde adversas, em parceria com a equipa de enfermagem;</li> <li>-Aconselhar estratégias de posicionamento de clientes no leito;</li> <li>-Identificar e avaliar necessidades dos clientes nas suas AVD's;</li> <li>-Ensinar estratégias ao nível das AVD's que contribuam para a melhoria dos cuidados prestados aos clientes do CNBC;</li> <li>-Ensinar exercícios ergonómicos e posturas corretas aos ajudantes de ação direta;</li> </ul>	<p>CB CNBC CNKA CJAP</p>	<p>Diário</p>	<p>R</p>
<p>Acompanhamento de Terapia Ocupacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliar as necessidades e dependências dos clientes, adequando os cuidados;</li> <li>-Melhorar ou manter as capacidades de coordenação global que lhes permitam envolver-se nas atividades da vida diária;</li> <li>-Avaliar eventual aquisição de Produtos de Apoio em articulação com o fisiatra, cliente, família e equipa técnica;</li> <li>-Treinar competências de atividades diárias ao nível</li> </ul>	<p>CB CNBC CNKA CJAP E70</p>	<p>Diário</p>	<p>Mapevertical; Ergométrica; Ortomedicinal; Nivelfarma; Siorto; Boavista Solution;</p> <p>R</p>

Acompanhamento de Terapia Ocupacional	da alimentação, vestuário e higiene; -Formar os auxiliares nos cuidados e manuseamento dos produtos de apoio de forma correta e em segurança;	CB CNBC CNKA CJAP E70	Diário	Mapevertical; Ergométrica; Ortomédical; Nivelfarma; Siorto; Boavista Solution;	R
Prática Desportiva	-Trabalhar a força muscular e agilidade e a função cardiorrespiratória através de exercícios específicos de desporto -Promover a saúde mental e bem estar. -Ensinar regras, táticas e técnicas relacionadas com as modalidades desportivas; -Melhorar a concentração e equilíbrio; -Promover a prática desportiva de competição através da participação de torneios e competições;	CNBC	Diário	PCAND; Federação de Desporto; Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra; ADO;	R
Acompanhamento de Enfermagem	-Avaliar situações clínicas e encaminhar para médico de família; -Manter os cuidados de saúde necessários para uma boa qualidade de vida; -Planear exames diagnósticos e consultas de rotina, ou especialidade; -Gerir a medicação e material em stock para que os cuidados de saúde necessários sejam	CNBC CNKA CJAP	Diário	ACES Oeiras; HSFX; HEM; ACES Odivelas;	R
Acompanhamento de Enfermagem	garantidos; -Auscultar queixas e duvidas dos clientes e famílias, procedendo-se a uma avaliação e tomadas de decisão conjuntas;	CNBC CNKA CJAP	Diário	ACES Oeiras; HSFX; HEM; ACES Odivelas;	R
Reuniões de Equipa Técnica	-Discutir casos e ou situações anómalas decorrentes do lar residencial com vista em soluções inovadoras; -Encontrar estratégias para a resolução de conflitos entre os clientes; -Planear as atividades do Lar;	CB CNBC CNKA CJAP	Semanal Mensal		R

	-Formular e reavaliar os Planos Individuais;			
Reuniões com os Clientes	-Informar sobre a programação de atividades semanal (agenda) -Proporcionar um espaço onde os clientes possam expressar as suas opiniões relativamente ao funcionamento do Lar e dar sugestões. -Relembrar os direitos e deveres dos clientes	CB CNBC CNKA CJAP	Semanal Mensal	R
Reuniões com auxiliares	-Melhorar a comunicação entre o pessoal auxiliar e os responsáveis -Proporcionar um momento onde o colaborador possa partilhar as suas dificuldades e opiniões; -Criar em conjunto estratégias para contornar os constrangimentos identificados; -Trocar informações relevantes do funcionamento do Lar entre auxiliares e responsáveis;	CB CNBC CNKA CJAP	Mensal	R
Reuniões com famílias/significativos	-Informar sobre o plano de atividades -Consolidar a relação de confiança entre família/clientes e as residências -Discutir e aprovar os Planos individuais -Trabalhar situações;	CB CNBC CNKA CJAP	Anual ou sempre que necessário	R
Reuniões com famílias/significativos	pontuais, que ocorram com os clientes	CB CNBC CNKA CJAP	Anual ou sempre que necessário	R
Voluntariado	-Promover o contacto com a comunidade contrariando a tendência de um meio fechado; -Proporcionar idas ao exterior no horário de visitas para os clientes que já não têm familiares/significativos.	CB CNBC CNKA	De acordo com a disponibilidade de dos voluntários	R
Saídas Culturais / Lazer	-Desenvolver atividades integradas com recursos da	CB CNBC CNKA CJAP	Durante o ano	R
			Coração Amarelo e Banco Local de Voluntários de Oeiras, Lisboa;	
			Parceiras diversas de acordo com os locais a visitar	

	comunidade e parcerias realizadas; -Promover a integração social, desenvolvendo relações interpessoais; -Proporcionar aos clientes, experiências de acordo com os seus interesses e motivações; -Adquirir novos conhecimentos, diversificar áreas de interesse;	CB CNBC CNKA CJAP	Durante o ano	de acordo com a disponibilidade dos parceiros	R
Saídas Culturais / Lazer					
Comemorações de Aniversários e Datas Festivas	-Promover o convívio entre os participantes, familiares e meio envolvente; -Estimular/desenvolver comportamentos sociais e adaptativos; -Proporcionar momentos festivos dentro e fora dos equipamentos; -Envolver a comunidade envolvente, uma vez que as festas são abertas à comunidade;	CB CNBC CNKA CJAP	Durante o ano		R
Conservação e manutenção do espaço	-Zelar pela conservação dos equipamentos existentes e bens dos clientes e manter a salubridade do espaço.	CB CNBC CNKA CJAP	Diário		R
Compra/receção/conservação/armazenamento de produtos de limpeza e consumíveis	-Proporcionar o acesso a produtos adequados às necessidades dos clientes -Promover condições e produtos que favoreçam a execução do serviço pelos colaboradores	CB CNBC CNKA CJAP	Diário Mensal		R
Banco alimentar, Banco de Bens doados e PCAAC	-Recolher produtos alimentares e outros por forma a melhorar as condições de vida dos clientes e o funcionamento dos Lares	BA Lisboa	Dias combinados com os vários Parceiros	Entrajuda Banco Alimentar Lisboa	R
Jantares Temáticos	-Motivar a pesquisa e o contacto com diferentes culturas e temas; -Incentivar a dinâmica de grupo; -Proporcionar convívio/lazer.	CNKA	A estipular pelos clientes		R

(Quadro 16)

### 3.6 - PROCESSO DO CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÉUTICA (CET)

#### 3.6.1 - INTRODUÇÃO

O Centro de Equitação mantém as suas instalações na Sociedade Hípica Portuguesa, bem como a parceria estabelecida. Tendo em conta o facto de termos ganho a candidatura RAAML de apoio financeiro ao Projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!” foi necessário adaptar o horário de toda a equipa para contemplar a entrada, em outubro, de mais 18 cavaleiros (períodos da manhã). Desta forma, e de modo a não prejudicar os clientes já existentes, alargou-se o horário de funcionamento para as segundas de manhã a partir das 8:30, passando a estar em atendimento todos os dias uteis das 8:30 às 19:00.

No quadro abaixo encontra-se a carga horária realizada pelos técnicos no Centro de Equitação. Na restante carga horária, a Fisioterapeuta e uma das Terapeutas Ocupacionais encontram-se a colaborar com o projeto Reabilitação de Proximidade tendo o Projeto Centro de Recursos para a Autonomia ficado parado (apenas foram prestados alguns apoios pontuais). A Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação continua a colaborar no Centro de Atividades Aquáticas. Apesar desta distribuição horária a Fisioterapeuta Rita Quaresma esteve de licença de Maternidade até julho, tendo a redução horária para aleitamento terminado em final outubro. As horas da auxiliar Joana são relativas ao apoio ao projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!”.

Terapeuta Ocupacional	35	Patrícia Martins
Terapeuta Ocupacional	28	Paula Caniça
Fisioterapeuta	27	Rita Quaresma
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	25	Patrícia Sá
Monitor de Equitação	17	José Guerra
Auxiliar Tratador	40	Hélio Soares
Auxiliar Tratador	11h30m	Joana Cerdeira

(Quadro 17)

O projeto continua a trabalhar com os cavalos disponibilizados pela escola da SHP ( Melody, Piruças, Remoinho e com o Sábio), com o Iceberg (cavalo disponibilizado pelo Coronel João Sequeira que está à guarda da APCL) e com Nêspira (uma égua que foi oferecida à APCL, mas que está a ser cuidada pelos familiares de uma das cavaleiras do nosso Projeto). A Égua que foi oferecida à APCL, a Tarambola, continua a não representar despesas para a associação pois continua a campo, numa casa agrícola em Santo Estevão (Alves Inácio).

No quadro abaixo encontra-se uma descrição da situação atual do nosso Centro de Equitação no que respeita ao número de cavaleiros especiais encontrando-se ainda disponíveis cerca de 36 vagas.



Hipoterapia	11	5	2	1	3	22
Equitação Terapêutica	14	24	7	3	2	50
Equitação Adaptada	0	1	1	1	2	5
Total	25	30	10	5	7	77

(Quadro 18)

Destes 77 cavaleiros, 68 frequentam o nosso centro uma vez por semana e 9 duas vezes por semana. Assim o nosso centro realiza semanalmente 86 sessões terapêuticas.

### 3.6.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo do Centro de Equitação Terapêutica foram os seguintes, a avaliação dos mesmos encontra-se no respetivo quadro:

	2 por ano letivo	Número de Ações de Divulgação sobre a Equitação com fins Terapêuticos	Alcançado
Promoção do Centro de Equitação Terapêutica	2 por ano letivo	Número de trabalhos académicos e científicos auxiliados pela equipa do Centro	Alcançado
	5 por ano letivo	Número de protocolos com universidades	Alcançado
	2 por ano	Número de eventos de equitação desportiva adaptada	Alcançado
Angariação de Patrocínios	2 patrocínios	ano	Parcialmente Alcançado
	100	Existência da passadeira para acesso a cadeira de rodas do estacionamento até à tenda	Não Alcançado
Melhorar as condições estruturais do Centro de Equitação	100	Renovação do piso do picadeiro	Alcançado
	100	Realização de projeto arquitetónico de reconstrução do picadeiro	Não Alcançado
Obter Certificação	1 Técnico	Certificação da equipa técnica na área da Equitação c.f. Terapêuticos	Parcialmente Alcançado
Cumprir o Plano Individual do Cliente	<40	Porcentagem de Objetivos Não Alcançados	Alcançado relativamente ao ano letivo 2013-2014
Obter um elevado grau de satisfação das Famílias	80	Grau de Satisfação dos Clientes	Não alcançado

(Quadro 19)



### 3.6.3 - RESUMO

O Ano letivo de 2014 foi um ano bastante positivo, pois foi possível a implementação do projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!”, um projeto desenhado pela equipa e que obteve financiamento por parte da Câmara Municipal de Lisboa (RAAML), e qual permitiu proporcionar ao longo de um ano letivo, sessões semanais de equitação terapêutica e/ou hipoterapia a 18 crianças dos 6 aos 14 anos, que estejam integradas nas unidades de apoio especializado a alunos com multideficiência do 1º e 2º ciclo da rede escolar pública do Concelho de Lisboa. Apesar de só terminar em junho 2015, tem decorrido de forma bastante positiva.

Numa perspetiva de melhoria continua será importante continuar a desenvolver um trabalho relacionado com a melhoria das infraestruturas do projeto, nomeadamente o acesso do estacionamento ao picadeiro e o piso da Casa de apoio ao picadeiro. Também continua a revelar-se importante desenvolver uma estratégia concertada de divulgação e promoção da nossa atividade bem como a de angariação de fundos para apoio à Equitação Desportiva Adaptada.

## 3.7 - PROCESSO DO CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS - CAA

### 3.7.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, inscrição/ seleção, avaliação diagnóstica, elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual.

### 3.7.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo do Centro de Atividades Aquáticas foram os seguintes:

Aumentar a Capacidade de Resposta do Serviço	Aumento do Nº de Clientes-5 Aumento do Nº de Divulgações- 5	Alcançado
Promoção do Centro de Atividades Aquáticas	Nº de Ações de Divulgação + de 2 Nº de Trabalhos Académicos e Científicos Auxiliados pelo CAA- 4	Alcançado
Cumprir o Plano de Desenvolvimento Individual do Cliente	+ de 85	Alcançado
Obter um Elevado Grau de Satisfação dos Clientes- Familiares	Grau de Satisfação dos clientes familiares	
Cumprir Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa	100	Alcançado

(Quadro 20)

### 3.7.3 - RESUMO

O Centro de Atividades Aquáticas (CAA) da APCL propôs-se a atingir objetivos que são de fundamental importância para a melhoria da qualidade do serviço prestado aos nossos clientes. Deste modo, o nosso trabalho tem como grandes objetivos a redução do absentismo e das desistências dos clientes, através da melhoria dos serviços prestados e de uma maior capacidade de resposta como é o da qualidade das instalações e de um trabalho mais próximo com o apoio domiciliário, por exemplo. Ainda o aumento da capacidade de resposta do serviço a novos clientes é um objetivo importante e que visa um maior empenho na divulgação das atividades e nas questões já mencionadas anteriormente. As intervenções pretendem continuar a ser o mais individualizadas possível, incluindo nas atividades de pequeno grupo e pretende-se que os clientes sejam o mais possível implicados no seu próprio processo de reabilitação, também como forma de reduzir o absentismo sentido noutros anos. Todos estes grandes objetivos originaram uma definição de atividades que nos permitem atingi-los e o último objetivo que mencionamos é o de obter um crescente e elevado grau de satisfação dos nossos clientes/familiares. Assim sendo, no presente relatório faremos uma breve síntese das atividades realizadas como forma de atingir os objetivos mencionados e o seu nível de concretização.

1. Aumento da Capacidade de resposta do Serviço, através do aumento do número de clientes, das parcerias institucionais e da capacidade de espaço, qualidade e horário:

O aumento da capacidade de resposta foi atingido no decorrer do presente ano 2015, devendo manter-se. É certo que existiram muitas flutuações ao longo do ano decorrentes de mudanças mais ou menos significativas, mas em função do Projeto de Natação Curricular para as Necessidades Educativas Especiais, em Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), e do Projeto Reabilitar+, em Parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, foram colmatadas reduções de Clientes no Projeto inicial da APCL.

Esta situação de redução do número de alunos esteve diretamente relacionada com o facto de nos termos deparado com dificuldades na obtenção de acordos de utilização de piscina para o ano letivo 2014-2015. A gestão das piscinas foi concedida às Juntas de Freguesia a que pertencem e, deste modo, cada Junta de Freguesia fez a sua própria gestão do espaço, deixando de existir uniformização de critérios, normas de utilização e de procedimentos. Foram realizadas negociações com várias piscinas, de forma a manter os critérios de razoabilidade ao nível da qualidade, segurança e adaptação das instalações que utilizamos. A parceria com a CML no que diz respeito à Piscina do Complexo Desportivo do Casal Vistoso, cujo reinício de atividades decorreu em outubro de 2014 (com um mês de atraso) não completou os horários solicitados na sua totalidade, não tendo correspondido às necessidades de alguns alunos. Por esta situação, alguns alunos desistiram e outros tiveram que reajustar horários, iniciando atividades mais tarde. Deste modo, perderam-se alguns alunos em função dos horários do final da tarde não serem na piscina do Casal Vistoso tão satisfatórios quanto eram na Piscina do Rego.

Para resolver a problemática de na Piscina do Casal Vistosos não existir um Tanque de Aprendizagem e de as temperaturas serem relativamente baixas, iniciou-se uma nova parceria com a Junta de Freguesia de Santa Clara com vista à utilização da Piscina de Santa Clara com início das atividades dos bebés no final de outubro de 2014.

As atividades dos CAO's foram adiadas até janeiro, devido a dificuldades com o transporte dos alunos, Reiniciou-se na Piscina do Complexo Municipal do Casal Vistoso em Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

O projeto com a CML para o Programa de Apoio á Natação Curricular para as Necessidades Especiais, à semelhança do que já foi mencionado anteriormente, mantém-se a até mesmo de forma mais estável, aumentando o número de alunos em função do grau de satisfação das escolas e famílias já envolvidas.

O Projeto Reabilitar + que estava proposto para ser de Terapia Intensiva, concretizou-se muito vocacionado para a Hidroterapia como complemento importante do processo de Reabilitação e envolveu novos participantes, desta vez, do CJAP, chegando assim a mais famílias e jovens tendo sido realizada uma nova parceria com as Piscinas Municipais de Odivelas, Municipália.

O absentismo tem mesmo diminuído nos últimos anos, e os alunos de CAO que estavam constantemente a iniciar e terminar não têm agora desistido tanto. Retirando a situação ocorrida no último trimestre deste ano, o trabalho desenvolvido em conjunto e a responsabilização têm sido fundamentais.

## 2.Promoção do Centro de Atividades Aquáticas

Mantêm-se as participações em formações sempre que solicitado, bem como as participações nas festas de final de turno do programa da CML e Escolas, aumentando substancialmente as parcerias e a divulgação do serviço. Continuaram a verificar-se as festas finais de turno do Projeto de Natação Curricular para as Necessidades Educativas Especiais em parceria com a CML, os quais surgem como aproximação aos professores das escolas, pais e familiares e a estruturas mais organizadas como os representantes das próprias Juntas de Freguesia e da CML.

Foi realizada uma entrevista, em formato vídeo para divulgação do projeto em parceria entre a CML e a APCL, entre outras entidades, tendo sido a Terapeuta Aida a ser filmada e a participar ativamente neste seminário, constituindo uma mais valia para a divulgação do trabalho do CAA.

Tal como referido no relatório anterior realizou-se um Evento para a Associação Salvador, que decorreu em dois dias do mês de junho e que foi concluído com sucesso e com satisfação por parte dos cerca de 20 participantes e respetivos acompanhantes.

A formação solicitada pela Escola Superior de Saúde Egas Moniz foi preparada e ministrada pelo Terapeuta António no início de junho.

No que respeita ao Instituto Piaget também fomos informados durante o mês de Setembro de que o professor que era responsável pela articulação de trabalho de estágios com a APCL se demitiu bem como a orientadora interna de há já vários anos. Após esta comunicação ainda não fomos informados por parte de outro professor do interesse em manter a parceria, a qual não foi estabelecida devido ao encerramento do curso nesta estrutura de ensino.

A continuidade da intensificação da parceria com a CML é de fundamental importância para a divulgação e aumento do número de clientes, estando previstas reuniões neste sentido, para iniciar uma eventual parceria no ano letivo 2015-2016.

Dever-se-á intensificar a procura por uma parceria mais estável ao nível de estágios curriculares.



A parceria com a Câmara Municipal de Odivelas deverá ser retomada para benefício dos clientes de Odivelas, CJAP e de externos que são dessa região geográfica.

### 3. Cumprimento dos Planos de Desenvolvimento Individual dos Clientes

Este é um objetivo fundamental para que o nosso trabalho se desenvolva e para que possa ir de encontro às expectativas e necessidades dos clientes. A monitorização constante dos objetivos e a necessidade de encontrar estratégias para os objetivos não atingidos é fundamental. Também para a concretização deste objetivo é importante não esquecer a necessidade de constante pesquisa bibliográfica quer sobre as diversas patologias quer sobre as metodologias de intervenção.

### 4. Obter Elevado Grau de Satisfação de Clientes

#### 5. Cumprir Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa

O Protocolo foi cumprido na totalidade e com elevado grau de satisfação por parte dos parceiros relativamente ao trabalho realizado pela APCL nas diferentes vertentes: Intervenção direta com clientes, transporte e apoio nas AVD's.

## 3.8 - PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (PFP)

### 3.8.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: a Inscrição, Avaliação e Seleção de Clientes para Formação Profissional e estabelecimento de protocolo com entidades para Estágios Curriculares.

Este relatório é baseado no Balanço da Atividade de 2014. Da análise do mesmo pode concluir-se que: O número de formandos ultrapassou o previsto, no entanto o volume de formação não acompanhou este aumento. Este facto deve-se ao perfil de algumas pessoas que têm procurado este serviço, não reunirem condições estáveis para a concretização deste projeto.

### 3.8.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo da Formação Profissional foram os seguintes:

Manter sempre as vagas previstas em candidatura	35	44
Executar o volume de horas de formação previstas em candidatura	80	64
Promover a realização de reuniões Semestrais com todos os formandos para identificar, compreender e antecipar as suas necessidades criando o registo das mesmas	1	1
Manter e desenvolver novas parcerias com organismos públicos e privados com vista ao estabelecimento de protocolos de cooperação para a colocação de	100	100



formandos na formação em contexto de trabalho	100	100
Realizar formação em contexto de trabalho, para os formandos que concluem a formação em sala	100	100
Promover a conclusão dos percursos individuais de formação	Formandos Aprovados	47
	Formandos Reprovados	6
	Formandos que Desistiram	47
Promover a avaliação da atividade formativa	*	*

(Quadro 21)

### 3.8.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

\* o processo de avaliação da atividade formativa sofreu uma ação de correção\melhoria que consistiu na alteração da própria metodologia passando a serem avaliados os conteúdos e os formadores no final de cada módulo e não no final do ano civil. Desta forma em julho de 2015, final deste percurso formativo, teremos resultados mais próximos da satisfação dos formandos e mais abrangentes em relação à formação ministrada.

### 3.8.3 - RESUMO

Dos objetivos estabelecidos no processo de Formação Profissional não foi possível atingir o volume de formação estabelecido, apesar do número de formandos ter ultrapassado a meta definida,.

Durante o ano, apesar de um trabalho permanente e de proximidade, foi muito difícil criar condições para manter alguns clientes em formação. Sentimos um aumento de situações complexas ao nível humano nomeadamente de carência social, afetiva e económica, que no decorrer do processo formativo acabam por originar o abandono da formação.

Estes fatores levantam algumas inquietações relacionadas com os apoios a criar aos nossos clientes de formação profissional e à reorganização da estrutura da equipa técnica de modo a proporcionar um ambiente mais estável para os formandos.

Dos 7 formandos que concluíram a formação, 2 ficaram integrados nas empresas onde fizeram os estágio através da medida do Instituto de Emprego e Formação Profissional para a área da reabilitação "Estágios de Inserção".

Ao longo do ano foram realizadas algumas atividades lúdico\educativas de modo a que, fora de um ambiente normal de formação, possam melhorar a autoestima, as interações sociais com os seus pares e

ao mesmo tempo com os superiores hierárquicos (fomadores,técnicos), bem como promover os seus índices de motivação por forma a melhorarem os resultados durante o processo de aprendizagem:

- Canoagem
- Feira do Livro
- Espetáculo Circo

### 3.9 - PROCESSO DA CRECHE (PCR)

O Processo da Creche estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente Candidatura e Inscrição de Clientes, Admissão, Diagnóstico, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Motorização do Plano de Desenvolvimento Individual, Avaliação.

#### 3.9.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, Inscrição/ Seleção, Avaliação Diagnóstica, Elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual.

#### 3.9.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo da Creche foram os seguintes:

Receber/ efetuar Inscrições para Creche identificados necessidades e expectativas dos clientes	=100	Alcançado
Elaborar/ Organizar Processo Individual do Cliente	≥80%	Alcançado
Criar Metodologia de Trabalho	≥80%	Alcançado

(Quadro 22)

#### OUTRAS ATIVIDADES:

Dia de Reis	Promover a tradição dos reis de forma Lúdica e criativa	CJAP	06 janeiro	R
Dia dos Namorados	Reforçar as relações de Amizade e de afecto.	CJAP	14 fevereiro	R
Carnaval	Valorizar a tradição; Promover o Faz-de-conta	CJAP	03 março	R
Dia do Pai	Valorizar os laços familiares; valorizar o papel	CJAP	19 março	R

Dia do Pai	do pai na família	CJAP	19 março	R
Páscoa	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa	CJAP	11 abril	R
Dia da Mãe	Valorizar os laços familiares; Valorizar o papel da mãe na família	CJAP	02 maio	R
Dia Mundial da Criança	Promover a autoestima e valorização pessoal; ser sensível para o valor de cada indivíduo, bem como valorizar sentimentos de amizade e solidariedade.	CJAP	30 maio	R
Festa Final de Ano	Partilhar experiências entre todas as valências; Festejar mais um ciclo que termina	CJAP	05 junho	R
São Martinho	Conhecer e participar em festejos, tradições e costumes do seu meio	CJAP	11 novembro	R
Dia Nacional do Pijama	Sensibilizar as famílias e as crianças para o "Direito de uma criança crescer numa família"	CJAP	20 novembro	R
Festa de Natal	Vivenciar as tradições natalícias	CJAP	19 de dezembro	R
Presente de Natal	Exploração das características e tradições da época; construção de elementos natalícios	CJAP	Durante o mês de dezembro	R

(Quadro 23)

### 3.9.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no processo da Creche foram alcançados.

Ao longo do ano, através dos relatórios trimestrais de gestão, foi organizada a informação de modo a obter os resultados presentes.

### 3.10 - PROCESSO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (PSAD)

O serviço de Apoio Domiciliário da APCL tem como objetivo proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados a indivíduos com Paralisia Cerebral e/ou situações neurológicas afins e a famílias, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou as necessidades de vida diária.



### 3.10.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, Inscrição/ Seleção, Avaliação Diagnóstica, Elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual.

### 3.10.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo do Serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes:

Divulgar o Serviço de Apoio Domiciliário junto da comunidade local	≥30%	Alcançado
Elaborar/organizar o processo individual do cliente	≥80%	Alcançado
Apoiar o cliente na satisfação das AVD's de acordo com os objetivos estabelecidos no PI.	≥90%	Alcançado

(Quadro 24)

### 3.10.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no processo do Serviço de Apoio Domiciliário foram alcançados. Ao longo do ano, através dos relatórios trimestrais de gestão, verificou-se que ocorreram desvios,

## 3.11 - PROCESSO DE RECURSOS HUMANOS - RH

O Processo de Recursos Humanos engloba todas as atividades e áreas relacionadas com os RH da APCL, desde o recrutamento e seleção de colaboradores, processamento de salários, gestão de férias, gestão da formação, avaliação de desempenho dos recursos humanos da Instituição e avaliação da satisfação dos colaboradores.

### 3.11.1 - INTRODUÇÃO

O Processo de Recursos Humanos é um Processo transversal a toda a organização, concentrando-se na Sede da APCL.

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo de Recursos Humanos foram os seguintes:

### 3.11.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

1 - Cumprir com o Plano de Formação	≥ 90 %	Alcançado
2 - Obter níveis de desempenho dos colaboradores elevados	≥ 4 Média dos níveis finais de	Não Alcançado

	avaliação dos	
2 - Obter níveis de desempenho dos colaboradores elevados	colaboradores ≥ 1 Acção de Formação	Não Alcançado
3 - Reduzir os níveis de absentismo dos colaboradores	≥ 70 %	Alcançado
4 - Obter elevada taxa de satisfação dos colaboradores	≥ 80%	Alcançado
5 - Melhorar a comunicação entre os diferentes serviços, planificação de horários e discussão de casos.	≥ 1	Alcançado

(Quadro 25)

### 3.11.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no processo de Recursos Humanos foram alcançados, com excepção do nº 2 tendo sido adiado para 2015, em concordância com Auditoria de Certificação Equass.

Ao longo do ano, através dos relatórios trimestrais de gestão, verificou-se que ocorreram desvios.

### 3.12 - PROCESSO DE MANUTENÇÃO (PM)

#### 3.12.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo assegura as atividades de manutenção das instalações (incluindo também a higienização e limpeza), dos Equipamentos/Equipamentos Sociais e das viaturas utilizadas pelas valências da Instituição, nomeadamente a Manutenção das Instalações e Equipamentos, Higienização e Limpeza das Instalações e Equipamentos, Desinfestação das Instalações, Calibração dos Equipamentos de Medição e Monitorização e Gestão da Frota e Transportes.

#### 3.12.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo de Recursos Humanos foram os seguintes:

1 - Rápida resposta às solicitações de manutenção	≥ 80%	Alcançado
2 - Efetuar os registos de limpeza	≤ 1	Alcançado
3 - Identificação de todos os Equipamentos da Instituição	≥ 80 %	Alcançado

(Quadro 26)

### 3.12.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no Processo de Manutenção foram cumpridos.

No decorrer do ano de 2014 foram lançados concursos para a manutenção dos equipamentos e concursos para o fornecimento de energia, permitindo assim à Instituição a uniformização e minimização de custo com a respectiva manutenção de equipamentos, e minimização dos valores da energia.

### 3.13 - PROCESSO DE APROVISIONAMENTO (FA)

#### 3.13.1 - INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para as atividades desenvolvidas pelo Aprovisionamento, nomeadamente aquisição de bens e serviços, controlo à receção, tratamento de reclamações a fornecedores, avaliação de fornecedores e Gestão/ Controlo de Stocks.

#### 3.13.2 - OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Para o ano de 2014, os objetivos definidos para o Programa de Gestão para o Processo de Aprovisionamento foram os seguintes:

1 - Uniformização da aquisição de bens e serviços	≥ 80%	Alcançado
2 - Cumprir com o controlo à receção de bens e serviços	≤ 80	Alcançado
3 - Avaliação dos fornecedores	≥ 80%	Alcançado

(Quadro 27)

#### 3.13.3 - RESUMO

Os objetivos estabelecidos no Processo de Aprovisionamento foram cumpridos.

### 3.14 - ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Encontros Lúdicos entre valências	Promover o convívio entre clientes	Espaços APCL	Anual	-	R
Realizar Visitas Culturais	Desenvolver aptidões pessoais e sociais; Sensibilizar a comunidade	Espaços APCL	Anual	-	R
Organizar Passeios Turísticos	Alargar horizontes conhecer outras realidades; Sensibilizar e envolver a comunidade	Espaços APCL	Anual	-	R

Realizar idas a espectáculos (concertos, Teatro, Festivais)	Proporcionar aos clientes momentos de lazer ; Promover a auto-estima e bem estar;	Espaços APCL	Anual	Produtoras	R
Participar nas Caminhadas	Proporcionar a participação em eventos da comunidade;	Espaços APCL e outros	Anual	Empresas	R
Organizar datas festivas (Carnaval, Páscoa, S. Populares )	Proporcionar e envolver a participação das famílias e parceiros	Equipamentos APCL	Anual	-	R
Organizar Exposições	Contribuir para a divulgação da Apcl ; Angariar fundos	-	Anual	Organizações	R
Organizar de actividades de Verão (Praia, Piscina, Jogos)	Fomentar a participação da comunidade; Diversidade e qualidade das actividades	-	Julho/ Agosto	-	R
Organizar e realizar Colónia de Férias	Oferecer aos clientes act. que possibilitam a participação espontânea , alegre e criativa	-	Junho e Julho	-	R
Participar no Intercambio Nacional	Proporcionar novas emoções; Encorajar o cliente a exprimir e a controlar as suas emoções	Viseu	Setembro	APCV	R
Realizar Reuniões com Parceiros e voluntários	Criação de actividades novas e diferentes	-	Anual	CML/CMO	R
Realizar Reuniões com Clientes e Equipa	Avaliação e preparação das actividades	APCL	Anual	-	R

(Quadro 28)

### 3.15 - OUTRAS ATIVIDADES

#### 3.15.1 - ACORDO ATÍPICO CRPCCG

Com a gestão do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa levou à alteração da prestação de serviços e ao relacionamento institucional entre o Centro e a APCL, permanecendo ao serviço o equivalente a 52 pessoas, sendo 12 a tempo total e 40 a tempo parcial.

Prosseguem as conversações com o MESS e o ISS,IP no sentido da passagem de gestão do CRPCCG para a APCL.

### 3.15.2 - CIM - COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

A colaboração em parceria com a Vo'Arte (parceria Vo'Arte/ CRPCCG/ APCL) prosseguiu em 2014 com o número alargado de espetáculos públicos, participando em eventos e aumentando o número de produções, bem como o número de participantes nas iniciativas da Companhia Integrada Multidisciplinar - CIM.

### 3.15.3 - CENTRO DE RECURSOS PARA A AUTONOMIA

Foram prestados apoios pontuais pela Equipa do Centro de Equitação Terapêutica - CET, de acordo com o mencionado no ponto 3.6.1.

## 3.16 - RECREAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Comemoração do 30º aniversário da APADP (Associação de Pais e Amigos do Deficiente Profundo), no Pavilhão Municipal de Monte Abraão. Dia 5 de Março de 2014.

Demonstração de Boccia, no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Damaia. Dia 2 de Abril de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 25 e 26 de janeiro de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 15 a 16 de fevereiro de 2014.

Campeonato Nacional de Boccia, Individual BC3. Évora, 15 e 16 de março de 2014.

Campeonato Nacional de Boccia, Individual BC1, BC2 E BC4. Alenquer, 5 e 6 de abril de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 12 a 13 de abril de 2014.

Campeonato Nacional de Boccia - Fase Final. Maia, 3 e 4 de maio de 2014.

First Faza International Boccia Competition. Dubai, 21 a 28 de maio de 2014.

Campeonato de Portugal de Boccia - Individual BC1, BC2, BC3 E BC4. Santa Maria da Feira, de 31 de maio a 1 de junho de 2014.

Campeonato de Portugal de Boccia - Pares e Equipas. Ansião, 14 de junho de 2014.

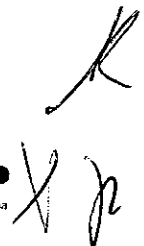
Boccia World Open Póvoa 2014. Póvoa de Varzim, de 18 a 22 de junho de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 17 a 20 de julho de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 8 a 10 de agosto de 2014.

Estágio Nacional de Boccia, Porto. Dia 5, 6 e 7 de setembro de 2014.

Campeonato do mundo de boccia, China. De 19 a 28 de setembro de 2014.



### 3.17 - PROJETO REABILITAÇÃO E PRÓXIMIDADE



O principal objetivo deste Projeto, enquadrado a nível nacional pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral - FAPPC e desenvolvido em parceria com as suas Associadas, foi promover uma intervenção centrada na criança, sendo o acompanhamento realizado no contexto natural de realização das suas atividades (casa, pré-escola, escola) com ênfase na alteração dos fatores ambientais, em vez das funções do corpo, estabelecendo um contacto que se prevê semanal, com término em dezembro de 2014.

O Projeto decorreu entre fevereiro de 2014 e março de 2015, tendo sido prolongado por mais três meses. Neste projeto estiveram envolvidas 19 crianças da área do Distrito de Lisboa (Concelhos de Oeiras, Cascais, Odivelas e Lisboa.).No quadro que se segue encontra-se a caracterização das crianças abrangidas por idade e sexo:

Idade	Sexo	N.º
1 ano		3
2 anos		1
3 anos		5
4 anos		4
5 anos		1
6 anos		1
7 anos		1

A equipa técnica foi formada por técnicos da APCL tendo sido somente contratado um colaborador externo ao abrigo do projeto para os apoios de terapia da Fala.

Segue também um quadro com a relação dos apoios terapêuticos que cada criança teve e dos vários contextos em que foi apoiada:

Identificação	Tipo de Apoio	Contexto
LVTLIS1	Fisioterapia e Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS2	Fisioterapia e Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS3	Fisioterapia e Terapia da Fala	Escolar-JI e Domiciliário
LVTLIS4	Terapia da Fala	Escolar-JI
LVTLIS5	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Domiciliário
LVTLIS6	Fisioterapia e Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS7	Terapia da Fala	Domiciliário

LVTLIS8	Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS9	Fisioterapia e Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS10	Terapia Ocupacional e Terapia da Fala	Escolar-JI e Domiciliário
LVTLIS11	Terapia Ocupacional e Terapia da Fala	Escolar-JI e Domiciliário
LVTLIS12	Terapia da Fala	Domiciliário
LVTLIS13	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Escolar
LVTLIS14	Terapia Ocupacional	Escolar-JI
LVTLIS15	Terapia da Fala	Escolar-JI
LVTLIS16	Terapia da Fala	Escolar-JI
LVTLIS17	Terapia da Fala	Escolar-JI
LVTLIS18	Terapia da Fala	Escolar-JI e Domiciliário
LVTLIS19	Terapia da Fala	Escolar-JI e Domiciliário

### 3.18 - PROJETO CUIDAR DOS CUIDADORES

#### Cuidadores

Paralisia Cerebral

A APCL desenvolveu durante o ano de 2014, transitando para o ano seguinte, o projeto “Cuidar dos cuidadores” enquanto entidade parceira da FAPPC.

Este projeto nasceu da necessidade existente ao nível de oferta de serviços que permitam o descanso do Cuidador, sendo que os mesmos ainda não se encontram consagrados enquanto resposta na Segurança Social. Os apoios que existem são vocacionados para os receptores dos cuidados e jamais se desenvolvem na perspectiva das reais necessidades de quem cuida.

O papel de qualquer pai passa por orientar, proteger, apoiar e cuidar, entre outros. No entanto o cuidar de uma criança com paralisia cerebral é algo muito mais exigente.

Estes pais, logo após o nascimento do seu filho experienciam diversos sentimentos que até então desconheciam, desde logo não estão preparados para desempenhar o papel de cuidadores.

A ajuda a prestar no imediato é fundamental, não apenas para o filho mas também para os pais. Estes são o enquadramento existencial de base e a não intervenção junto deles poderá colocar a criança em risco uma vez que a envolvente familiar influencia o seu desenvolvimento.

À medida que o tempo passa os sentimentos agravam-se, a culpa aumenta, acresce a solidão e a impotência, e os problemas que surgem são encarados como um fardo para a família, que tende a isolar-se, a fechar-se, sentindo assim uma discriminação efectiva.

É imperativa a ajuda a estes pais que sofrem em silêncio e isolamento com a grande frustração face às expectativas não concretizadas e ao desenvolvimento dos seus filhos que se vão afastando dos parâmetros normais e que necessitam de algum tempo livre e de poder ser temporariamente dispensados das suas tarefas e responsabilidades.

Neste âmbito foi criado um serviço de ajuda e apoio aos pais de crianças com paralisia cerebral entre os zero e os seis anos, permitindo aos cuidadores informais a oportunidade de viverem as suas vidas de uma forma plena enquanto pessoa, fora do contexto de dependência do seu filho.

Foi criada a equipa multidisciplinar necessária ao desenvolvimento do mesmo, sendo o apoio direto no domicílio da responsabilidade de 8 enfermeiros com experiência comprovada na área de atuação. O apoio prestado aos cuidadores informais, através da sua substituição nos cuidados aos seus filhos, decorreu no horário das oito às vinte e quatro horas, durante a semana e, de vinte e quatro horas, durante os fins-de-semana totalizando 2.525 horas distribuídas por 20 famílias.

#### Testemunho

“Os olhos têm de se habituar ao escuro para começar a ver.

E nós, pais de crianças com deficiência, incapacidade e doença crónica é isso também que fazemos. No dia em que alguém nos conta como vai ser a vida dos nossos filhos, há uma luz que se apaga para nós. Adaptamo-nos umas vezes por coragem, outras por falta de escolha - e passamos a conseguir ver na escuridão. Mas isso, embora penoso, é o mais fácil, e fazemo-lo sozinhos. O mais difícil é saber depois fazer o caminho inverso, mas para essa viagem de regresso já precisamos de ajuda.

Precisamos de toda a ajuda que nos possam dar para voltar a ter uma carreira profissional que nos estimule, para regressar ao círculo de amigos do qual tantas vezes nos afastámos, para poder namorar se nos apetecer, para ter tempo para nós, seja para fazer alguma coisa ou para aproveitar esse raro prazer de não fazer nada.

E toda esta luz que devolvemos à nossa vida, traz também claridade à vida dos nossos filhos. Porque podermos-mos sentir gente outra vez só lhes pode fazer bem.

O ‘Cuidar dos Cuidadores’ foi uma ajuda inestimável no regresso à vida, além da escuridão. E eu e a minha filha Luísa gostaríamos, muito, que não nos apagassem esta luz.”

Sofia Teixeira, mãe da Luísa

### **3.19 - PROJETOS - INR**

**Projeto PI - 374** - Proporcionar aos intérpretes com deficiência na CIM, a possibilidade através da co-criação de um novo espetáculo, transmitirem às crianças, com mediação da escola e da família, uma mensagem positiva de afirmação das competências da pessoa com deficiência e do seu direito à participação na vida cultural e artística.

Desenvolver através da dança e artes performativas/ espetáculo integrado, procurando sensibilizar o público infantil desenvolvendo o gosto pelo espetáculo de dança e assim formar novos públicos.

Promover a valorização da pessoa com deficiência através da sua participação ativa como interprete, exigindo rigor e profissionalismo.

Prosseguir no caminho da exigência e da aquisição de conhecimentos e experiências de modo tornar habitual e permanente a presença de intérpretes/artistas com deficiência em espetáculos e festivais de Dança na perspetiva de se promover e alcançar o profissionalismo.

Filmar o processo de criação e espetáculo final, no sentido obter um instrumento de divulgação e promoção do trabalho da CIM.



**Projeto Roteiro Literários - 395** - atividade ROTEIROS LITERÁRIOS, viagem de treze anos de existência, desenvolvida com clientes das atividades ocupacionais, tem vindo a estudar autores, nacionais e estrangeiros, nos campos da poesia e da prosa.

Associando a seleção dos temas à toponímia da cidade e às diversas comemorações anuais. Tem também diversificado o estudo de autores cujos temas estão relacionados com o amor, o mar a montanha e a natureza.

Foiam assim entre outros estudados e declamados ou dramatizados, textos de Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, Ernest Heminway , John Steinbeck, Fernando Pinto do Amaral por ultimo O Livro (Histórias que fugiram das árvores" de Susana Neves.

Este estudo teve como resultado uma tertúlia para 100 pessoas e uma exposição que está patente no CAO do CRPCCG.

Alguns autores têm vindo a fazer leituras publicas em tertúlias com o grupo ROTEIROS LITERÁRIOS. Estes estudos têm dado lugar a improvisações de Dança, Declamações, exposições fotográficas e curtíssimas metragens.

Pretendeu-se com esta projeto promover uma Residência Literária em dois períodos, convidando autores e formadores na área da escrita e participantes com deficiência de outras instituições.

Pretende-se assim possibilitar a abertura para novos campos aos clientes com Paralisia Cerebral que participam no projeto e levar à comunidade o resultado deste projeto.

### **3.20 - FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO**

Está a ser equacionado o programa de investigação científica com parcerias a estabelecer ou já estabelecidas com as universidades.

### 3.21 - PARCERIAS

São Parceiros da APCL na sua acção social, a favor das crianças, jovens e adultos, bem como de seus familiares, as seguintes entidades:

[REDACTED]
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco de Bens Doados
Entrajuda
Novo Banco
Millenium BCP
BPI
Montepio Geral
C. M. Lisboa
C. M. Odivelas
C. M. Oeiras
Junta de Freguesia do Lumiar
Junta de Freguesia Oeiras e S. Julião da Barra
Junta de Freguesia de Odivelas
CRPCCG
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Portugal Telecom
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Celtic
IASFA/ADM
Instituto para a Qualidade na Formação
Instituto Português de Museus
Montepio Residenciais
RCCI
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Sociedade Hípica de Lisboa
TMN
Lidl
Vó'Arte

(Quadro 29)

### 3.22 - AGRADECIMENTOS

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos a todas as pessoas e entidades que, por qualquer forma, tenham contribuído para o prestígio da nossa Associação, reforço das nossas actividades ou bem estar das Pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, bem como seus familiares.

Não podemos deixar de referir em especial as seguintes entidades:

- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Ministério da Educação
- Instituto da Segurança Social IP
- Instituto Nacional de Reabilitação, IP
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Odivelas
- Junta de Freguesia do Lumiar
- Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra
- Junta de Freguesia de Odivelas
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Portugal Telecom
- Fundação EDP
- Fundação Amélia da Silva de Mello
- Fundação Manuel António da Mota
- Fundação Celtic Glasgow
- NOVO BANCO
- Banco Millennium BCP
- Banco Montepio Geral
- Banco BPI
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Entrajuda - Apoio a Instituições de Solidariedade Social
- Tabaqueira
- Banco de Bens Doados
- Junta de Freguesia do Lumiar
- Junta de Freguesia de Oeiras e S<sup>o</sup> Julião da Barra
- Junta de Freguesia de Odivelas
- LIDL

Uma palavra de agradecimento aos nossos associados e inúmeros benfeitores, muitos dos quais anónimos, bem como todos os colaboradores e voluntários, que tornaram possível o trabalho desenvolvido pela Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa a favor das crianças, jovens e adultos e seus familiares.